





## **HALTEROFILISMO**

Em 2019, o Halterofilismo deu continuidade a sua escalada de desenvolvimento e aumento no número de praticantes.

Este crescimento é claramente observado no âmbito das competições nacionais da modalidade, que nesta temporada bateu o recorde de novas classificações funcionais em um único ano, com média de 25 novos atletas classificados por etapa (foram três etapas nacionais). Além disso, ainda em 2019, a modalidade também bateu o recorde de participantes em um único evento. A 3ª Etapa Nacional, em setembro, na cidade de São Paulo, contou com a participação de 166 atletas de diferentes regiões do país, dos quais, 40 eram mulheres.

No cenário internacional, a modalidade encerrou o ano de 2019 com oito atletas entre os oito primeiros colocados do ranking qualificatório para os Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020.

Pode-se destacar também a participação da delegação brasileira de Halterofilismo no Campeonato Mundial da modalidade, em julho, na cidade de Nur-Sultan, no Cazaquistão, e a consagração de dois campeões e um vice-campeão mundial na categoria júnior, além de conquistar o vice-campeonato na disputa por equipes.

O ano de 2019 foi marcado pela excelente participação dos 21 atletas da delegação brasileira de Halterofilismo nos Jogos Parapan-Americanos de Lima, que conquistaram juntos 16 medalhas: sendo seis de ouro, três de prata e sete de bronze, terminando a competição no primeiro lugar geral no quadro de medalhas da modalidade, dobrando o número total de medalhas e também o número de ouros da última edição dos Jogos Parapan-Americanos, em Toronto 2015.